

Competição de Saltos Nacional B

Local: Centro Hípico de Coimbra

Data: 7 e 8 de Março de 2015

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2015

Assinatura do Vice-Presidente



I. INFORMAÇÃO GERAL

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A**	2.3	CSN-B	X
2.2	CSN-A*	2.4	CSN-C	
3	CSReg	4	CSN-J	
5	CSN-CN	10	CSN-E	
	Outros			

DATA (dd/mm/aa): 7 e 8 de Março de 2015

LOCAL: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Contacto do local da Competição:

Morada: MATA DO CHOUPAL Telefone: 239 837 695

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: CENTRO HÍPICO DE COIMBRA

Morada: MATA DO CHOUPAL

Telefone: 239 837 695 / 91 47 222 35 Fax: 239 495 711

E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com

Website: <http://www.facebook.com/centrohipico.coimbra>

2. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Exmo. Senhor Dr. Carlos Cidade – Vereador do Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Coimbra

Presidente da Competição: Dr. José Paulo Cavalheiro – Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Centro Hípico de Coimbra

Secretaria da Competição: Centro Hípico de Coimbra

Gabinete de Imprensa: Centro Hípico de Coimbra

3. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: António Nobre de Oliveira

Morada: Coimbra

Telefone:

E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com

4. PATROCIONADOR(ES)

Apoio da Câmara Municipal de Coimbra

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Ana Maria Jordão (L3)
Membro: António José Jordão (N3)
Membro: Maria Luis Graça (N1)
Assistente: Pedro Pestana (N1)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

Membro: a designar
Membro: a designar

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Pedro Sequeira Faria (L1)
E-mail:
Adjuntos: José Corte Real Santos (N1)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Mário Canas Pimentel
E-mail:
Adjuntos: Mariana Simões

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr. Aguiar de Melo / Dr. Miguel Paiva

Telefone: 917 511 631

Ambulância a cargo de: Bombeiros Municipais de Coimbra

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Veterinário: Dr. Pedro Pinto Bravo
Dr. Ricardo Campos
EQUICARE LDA.

Telefone: 966 878 267

Observações: Informamos que os serviços de ferração são da responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador: Bruno

Telefone: 966 604 829

Observações: Informamos que os serviços de ferração são da responsabilidade do Atleta ou do Proprietário do cavalo.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático

10. INFORMÁTICA:

Assegurado

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Centro Hípico de Coimbra

Correspondência: Morada Centro Hípico de Coimbra
Mata do Choupal
3000 COIMBRA

Telefone: 239 837 695 / 919294826
Fax: 239 495 711
E-mail: centrohipicodecoimbra@hotmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ "in-door" ☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80 x 80 m

Piso: Areia

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: m

Piso: Areia

4. BOXES:

Condições: disponíveis de 6 a 9 de Março de 2015

Preço: 40 €/cavalo/concurso

35 €/cavalo/concurso, **para os sócios do CHC com as quotas em dia**

Observações : Os atletas e/ou proprietários **deverão indicar qualquer situação que queiram ver contemplada para atribuição das boxes.** A C. O. procederá à atribuição das boxes, dentro do possível, de acordo com as indicações prestadas no acto da inscrição no concurso.

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.



Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL 3.700,00 €

Por prova:

Provas: - 1,10 m x 2dias	total: 350,00 €
Provas: - 1,20 m x 2dias	total: 600,00 €
Prova: - 1,30 m (7 de Março)	total: 800,00 €
Prova: - 1,35 m (8 de Março)	total: 1.000,00 €
Outros prémios: Laços até ao 5º lugar	

Os valores apresentados são ilíquidos (antes de impostos).

Pessoas colectadas por rendimentos da categoria B, verba 1323 (desportistas):

Retenção de IRS a indicar pelos sujeitos passivos (0 ou 25%)

IVA à taxa normal de 23% salvo se estiverem isentos.

Pessoas Colectivas:

Contra factura/recibo sem retenção na fonte

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Nas Provas de Cavalos Novos haverá laços para os cavalos classificados.

Terminada a prova e anunciada a classificação, os primeiros 5 cavaleiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Os conjuntos que não se apresentarem à distribuição de prémios não lhes será atribuído o(s) prémio(s) que lhe são devidos nessa prova.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os **3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.**

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos:

- Para a actividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a actividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertenças, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes).

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., de acordo com o Presidente do Júri de Terreno e o Director de Pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso: 25,00€

Ao Conselho Disciplinar da FEP: 50,00€

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

O C.H.C. reserva o direito de admissão às suas instalações.

É totalmente proibida a permanência de cães à solta dentro das instalações. Aos proprietários dos cães soltos e que sejam vistos na pista durante o decorrer das provas será aplicada, pela Comissão Organizadora, uma coima de 200€.

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos regulamentos e outras determinações da FEP.

Horários: a confirmar na véspera do concurso.

7. HOTEIS RECOMENDADOS PELA C.O.



R. Abel Dias Urbano, 12
3000-001 Coimbra
Tel.: 239 855 800
Fax: 239 855 805

reservas@donaines.pt
<http://www.donaines.pt>

Os concorrentes, familiares e treinadores que pretendam usufruir das condições mais vantajosas oferecidas por esta unidade hoteleira, deverão efectuar a sua reserva de alojamento por correio electrónico para o Hotel D. Inês, fazendo referência de que estarão presentes na Competição realizada pelo Centro Hípico de Coimbra nos dias 7 e 8 de Março de 2015.

Simultaneamente, deverá ser enviada para o mail do CHC (centrohipicodecoimbra@hotmail.com) uma cópia da reserva efectuada.

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

PROVAS

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA 7 de Março de 2015

PROVA Nº 1 – POULE

Tab. A c/ tempo ideal

Velocidade: 325 m/m

Obstáculos (altura): 0,50 m/ 0,80 m/ 0,90m

Número de cavalos por cavaleiro 2

PROVA Nº 2 - Iniciados

Tab. A s/ cron. – Artº 238.1.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 0,80 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 3 – Cavalos Novos 4 anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro

Artigo: Anexo IV do RNSO da FEP

Altura Aprox.. 0.95 m

Tempo limite: 120 s

Número de cavalos por cavaleiro 3

Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

PROVA Nº 4

1,00m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,00 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 5 – Cavalos Novos 5 anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro

Artigo: Anexo IV do RNSO da FEP

Altura Aprox.. 1,10 m

Tempo limite: 120 s

Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

PROVA Nº 6

1,10m / Prova em duas Fases com cron – Artº 274.5.3

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,10 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
87,50 €	70,00 €	63,00 €	42,00 €	24,00 €	22,00 €	21,50 €	20,00 €	20,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários

PROVA Nº 7 – Cavalos Novos 6 anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro
 Artigo: Anexo IV do RNSO da FEP
 Altura Aprox.: 1.20 m
 Velocidade: 350 m/min
 Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

PROVA Nº 8

1,20m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1
 Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,20 m
 Número de cavalos por cavaleiro 3
 Total de Prémios: 600,00 €

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
150,00 €	120,00 €	108,00 €	72,00 €	57,00 €	42,00 €	30,00 €	21,00 €	21,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários

PROVA Nº 9

1,30m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1
 Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,30 m
 Número de cavalos por cavaleiro 3
 Total de Prémios: 800,00 €

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
200,00 €	160,00 €	144,00 €	96,00 €	80,00 €	56,00 €	40,00 €	24,00 €	24,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA 8 de Março de 2015

PROVA Nº 10 – POULE

Tab. A c/ tempo ideal
 Velocidade: 325 m/m
 Obstáculos (altura): 0,50 m/ 0,80 m/ 0,90m
 Número de cavalos por cavaleiro 2

PROVA Nº11 - Iniciados

Tab. A s/ cron. – Artº 238.1.1
 Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min
 Obstáculos (altura): 0,80 m
 Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 12 – Cavalos Novos 4 anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro
 Artigo: Anexo IV do RNSO da FEP
 Altura Aprox.: 0.95 m
 Tempo limite: 120 s
 Número de cavalos por cavaleiro 3
 Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

PROVA Nº 13

1,00m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1
 Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,00 m
 Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 14 – Cavalos Novos 5 anos

Tipo: Tabela A sem cronómetro
 Artigo: Anexo IV do RNSO da FEP
 Altura Aprox.: 1,10 m
 Tempo limite: 120 s
 Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

PROVA Nº 15

1,10m / Tab. A c/ cron. – Artº 238.2.1
 Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,10 m
 Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
87,50 €	70,00 €	63,00 €	42,00 €	24,00 €	22,00 €	21,50 €	20,00 €	20,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários

PROVA Nº 16 – Cavalos Novos 6 anos

Tipo: Duas Fases 274.5.6
 Artigo: Anexo IV do RNSO da FEP
 Altura Aprox.: 1.20 m
 Velocidade: 350 m/min
 Prémios de acordo com o estabelecido no Anexo D

PROVA Nº 17

1,20m / Prova em duas Fases com cron – Artº 274.5.3
 Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min
 Obstáculos (altura): 1,20 m
 Número de cavalos por cavaleiro 3
 Total de Prémios: 600,00 €

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
150,00 €	120,00 €	108,00 €	72,00 €	57,00 €	42,00 €	30,00 €	21,00 €	21,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários

PROVA Nº 18 – Grande Prémio Cidade de Coimbra

1,30m / Tab. A c/ cron c/ barrage c/ cron – Artº 238.2.2

Velocidade / Tempo atribuído 350 m/min

Obstáculos (altura): 1,30 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

Total de Prémios: 1000,00 €

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.
250,00 €	200,00 €	180,00 €	120,00 €	99,00 €	70,00 €	50,00 €	31,00 €	31,00 €

As provas de escalão de Juventude não têm prémios monetários